



Quinta-feira, 29 de março de 2018

APARIÇÃO DE CRISTO JESUS GLORIFICADO NO QUINTO DIA DA SAGRADA SEMANA, NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, AO VIDENTE FREI ELÍAS DEL SAGRADO CORAZÓN DE JESÚS

Eis aqui o Pai, o Filho e o Espírito Santo celebrando este momento com a humanidade e com todos os povos da Terra.

Eis aqui Quem deu origem ao criado.

Eis aqui o Filho que padeceu por vocês.

Eis aqui o Espírito Santo que desceu em Pentecostes para trazer ao mundo a Graça de Deus.

Estão diante do Mistério dos Céus, da revelação da Santíssima Trindade, presente em suas três Pessoas, para testemunhar ao mundo que ainda se deve cumprir a Vontade de Deus até o fim dos dias.

Escutem agora a Voz do Pai:

Eu Sou o princípio e Sou o fim. Quem vive em Mim, Eu vivo nele e nunca nada lhe faltará.

Peço ao mundo que escute a Voz do Pai e que a faça própria em si, para que germinem as sementes de Seu Reino.

Queridos filhos de Minha Criação, não esqueçam o Propósito. Tudo tem uma finalidade para Mim e a vocês restará cumprir Meus desígnios, para que toda a Criação os abençoe e faça deste tempo um tempo de Justiça, no qual tudo deverá ser reparado.

Escutem a Voz d'Aquele que deu origem a tudo e que nasce de uma Fonte Imaterial, a que esparge raios por tudo o que foi criado, para que as virtudes divinas se cumpram em todos os planos e em todas as suas manifestações.

Vim junto a Meu Filho para reviver este momento em que o Pai, o Filho e o Espírito Santo se fazem pequenos na Eucaristia e se dão às almas, infinitamente.

Que o mundo corrija seus caminhos para ser merecedor da Misericórdia do Altíssimo.

Que as consciências reconsiderem e assumam a missão que vieram cumprir nesta Terra, porque assim o Plano descenderá e não ficará somente nos Universos Superiores. Vocês devem ser testemunhas, filhos Meus, deste Plano. E isso primeiro começará em vocês, com a transformação da vida, com a consagração de suas almas, com a elevação de seus espíritos.

Assim como vim a Moisés, hoje venho a vocês, para reunir Minhas tribos sagradas nos quatro pontos da Terra e prepará-los para o grande momento do retorno de Meu Filho.



Que as almas sejam dignas deste momento e que recebam o Pai, o Filho e o Espírito Santo como uma benção, para que este planeta conte com sucessores do Projeto de Deus, porque ainda é necessário que Meus desígnios se cumpram em todas as raças e em todos os povos. Ainda tenho desígnios importantes para as almas, para tudo o que deve cumprir-se neste mundo. Vivam este momento como o último e façam-no parte de si, nesta Comunhão Trina com o Único.

Queridos companheiros, Meu Pai quisera dizer-lhes muitas coisas mais. O mundo deve escutar a Verdade e não temê-la, porque ainda há tempo para converter-se e realizar na vida de cada ser o princípio do Propósito de Deus.

Sintam a Insondável Presença do Espírito Santo e como o Santo Espírito emana Sua infinita realidade fazendo as almas partícipes desta Comunhão Trina. Hoje não somente o Filho se entrega ao mundo, mas também o Pai e o Espírito Santo.

Sabemos que ninguém compreenderá o que isso significa, porque assim como tudo sucede no Céu neste dia, hoje também tudo sucede na Terra. E unindo os tempos de Deus se estabelece uma condição especial no espírito, na mente e nos corpos.

Têm que saber que mais núcleos profundos estão sendo trabalhados, porque enquanto o Pai, o Filho e o Espírito Santo estão aqui, o mundo inteiro estará sendo ajudado para seu processo de redenção nos próximos tempos.

Hoje o Filho Amado veio com o Pai e o Espírito Santo para voltar a instituir Seu legado na Terra e, dessa forma, renovar os tempos e as consciências com o sagrado ofício da Eucaristia.

Benditos sejam os que reviverem hoje a Paixão de Cristo no Santíssimo Sacramento do Altar, porque de ano em ano mais almas despertam e a ignorância humana vai se debilitando, porque reina o Amor de Deus e Sua Presença nos corações.

Quisera, atrás dos sacerdotes, todas as madres desta Ordem; aos pés deste cenário, todos os consagrados do monastério; depois dos consagrados, os adoradores e, por último, as auxiliadoras de Minha Divina Misericórdia.

Venho, neste dia, expandir Minha Obra no mundo definitivamente e sei que tampouco saberão o que isso significa, porque é muito imaturo. Somente coloquem Meus desígnios em seus corações para que seu Mestre possa obrar neste tempo e nesta humanidade.

Quisera que todas as madres tivessem uma vela acesa para estar em vigília Comigo neste momento.

Chegamos a um momento definitivo na humanidade nesta Quinta-feira Santa, mas também chegamos ao começo de um novo tempo, em que tudo se desatará.

Quisera agora os sacerdotes ao redor desta mesa.

Duas vasilhas de água, duas jarras e dois panos.

Hoje, o Filho se oferece de novo diante do Pai e do Espírito Santo neste Sacrifício e vem testemunhar novamente para o mundo o legado de Sua Paixão por intermédio deste exercício



espiritual em que as almas aqui presentes e as almas do mundo participarão deste Sacramento Espiritual.

Incenso.

Abençoaremos esta mesa assim como Deus o manda; dessa forma, os anjos transubstanciarão os elementos e as consciências que estiverem abertas para recebê-los.

Quem não puder ficar de pé pode sentar-se, porque descera uma potente energia.

Pai do Amor e da Misericórdia, que hoje estás presente junto a Teu Filho e a Teus filhos na sagrada companhia do Espírito Santo, abençoa este momento e este lugar, como todos os que participam deste momento, dando honra e glória à Tua Presença infinita como um ato de reparação, de reconciliação e de perdão por todos os pecados do mundo cometidos até o presente.

Que Tuas Mãos, Pai, santifiquem tudo o que criaste à imagem e semelhança de Teu Amor. E que esta água derramada hoje eleve as consciências em profunda comunhão com a doação de Meu humilde Coração.

Amém.

Óleo doce.

Hoje o Senhor abençoa o óleo com o qual será ungido espiritualmente por seus filhos, para que as Chagas do Senhor sejam cicatrizadas depois de Sua profunda agonia e martírio. Antes de que Ele ressuscite no Domingo de Páscoa, será ungido por Seus filhos como um símbolo de expiação.

Hoje Meus discípulos Me oferecem a água com a qual seu Mestre e Pastor lavará suas mãos para esta ceia, a fim de que se apaguem os pecados em todo o mundo, para que triunfe o Amor de Deus.

Enquanto o Senhor lava, também repara e alivia seus corações; traz a paz e a alegria de servir e encomenda Seus discípulos ao Reino de Deus e traz a cura para a alma, o gozo de viver em Mim, de estar junto a Mim neste Propósito.

Chegou o momento do Sacrifício do Filho do Homem, quando Ele se faz presente no pão e no vinho, testemunhando assim o universo de Seu Amor por todas as criaturas de Seu Pai.

Naquele tempo e antes de ser entregue, reuni-Me com os Meus: tomei o pão, elevei-o a Deus e dei graças. E desceu a Santíssima Trindade. Eu o parti e voltei a colocá-lo na cesta. Disse aos apóstolos: "Tomem e comam todos dele, porque este é Meu Corpo que será entregue por vocês, para o perdão dos pecados".

Acabada a Comunhão com Meu Corpo, seu Redentor tomou o Cálice, elevou-o e deu graças a Deus e disse: "Tomem e bebam todos dele, porque este é o Cálice de Meu Sangue, Sangue da Aliança nova e eterna, que será derramado por seu Mestre e Senhor para expiação das faltas". E olhando-os nos olhos, disse-lhes: "Façam isso em Minha memória até o fim dos dias, até que Eu retorne ao mundo pela segunda vez. Tomem e bebam do Cálice da santidade".

Que o Sangue precioso os lave e que o Espírito do Sagrado Cordeiro os preencha, para que não



sintam que algo lhes falta, mas que estão preenchidos pelo Espírito de Deus.

Água.

Bebam o que resta.

Os sacerdotes se dão as mãos

E assim, o Senhor sela esta Eucaristia entre irmãos e consciências a serviço de Deus.

Repitam agora a oração do Anjo da Paz:

Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo,
adoro-Vos profundamente e ofereço-Vos o preciosíssimo Corpo,
Sangue, Alma e Divindade de Jesus Cristo,
presente em todos os sacrários da Terra,
em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que Ele é ofendido. E, pelos méritos
infinitos de Seu Santíssimo Coração e do Imaculado Coração de Maria,
peço-Vos a conversão dos pobres pecadores.
Amém.

Os sacerdotes soltam as mãos.

O Senhor hoje leva em Seu Coração a oferta de Seus filhos.

E o Pai recolhe deste momento o amor de Suas criaturas, fazendo solene este legado que o Cordeiro de Deus lhes entregou, em memória de todos os Seus méritos, de todos os Seus padecimentos, fazendo triunfar o poderoso Sangue de Jesus e a sublime Eucaristia nos corações do mundo.

Hoje quero que celebrem esta Ceia não como uma agonia, mas como uma vitória, porque Seu Senhor já padeceu por vocês. E Ele ressuscitou e vem dar testemunho de Amor ao mundo.

Enquanto os anjos estão aqui presentes, que suas vozes se elevem em louvor e glória, fazendo vivo este recolhimento, em união ao Sagrado Coração, como uma só voz.

Escolhi uma canção para este dia que atrai para a Terra as Graças de Deus, como uma chuva incessante. Refiro-Me a "Chuvvas de Amor".

Coloquemo-nos de pé para que hoje seja o Pai quem sinta o amor de Seus filhos e Sua confiança esteja novamente neste Planeta.



Eu os abençoo nesta noite de Paz, neste dia de júbilo, nesta tarde de Misericórdia.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Todos podem dar-se as mãos.

Canção Chuvas de Amor...